

Os anais de encontros científicos como fonte de informação : relato de pesquisa¹

Lina Laura Crivellari Cardoso de Mello

Analisou-se a característica dos anais de encontros científicos como fonte de informação através do estudo dos anais de quatro eventos nacionais, que se realizam periodicamente, nas áreas de Biblioteconomia e Medicina Veterinária. Concluiu-se que as características dos anais variam de acordo com a área e que seu perfil poderá contribuir para o tratamento adequado em serviços de informação, bem como para a melhoria da qualidade editorial.

Palavras-chave: Fontes de informação científica. Encontros científicos. Anais de encontros científicos. Literatura cinzenta.

1 INTRODUÇÃO

Os encontros científicos são considerados meios altamente eficientes de comunicação oral do conhecimento, tendo em vista o ritmo crescente de desenvolvimento da ciência. Os anais, principal objetivo do presente estudo, são publicações geradas a partir dos encontros e visam a maior disseminação dos trabalhos nele apresentados.

Na literatura pesquisada para o embasamento teórico deste estudo, os autores de um modo geral reconhecem que os encontros se constituem em importantes canais de comunicação no âmbito da comunidade científica. A rapidez da disseminação das idéias, assegurando a prioridade do descobrimento e o retomo com críticas e comentários imediatos, constitui um ponto positivo para os autores na avaliação de seus trabalhos.

¹ Este artigo é baseado na dissertação defendida pela autora, para a obtenção do grau de mestre em Ciência da Informação no Curso de Pós-Graduação da Escola de Biblioteconomia da UFMG, em outubro de 1994.

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

Para autores como Garvey (1979) e Cornish (1991), os encontros científicos representam uma das maiores fontes de divulgação de informação de dados originais. Por outro lado, embora considerem os encontros científicos como excelente oportunidade de estabelecimento de contatos pessoais, Compton (1966), Meadows (1974) e Grogan (1982) acham pouco provável que os participantes possam adquirir novas informações através dos trabalhos apresentados, uma vez que são muitos os que possivelmente já tenham tido seu conteúdo divulgado através de outras fontes, antes da realização dos encontros.

A qualidade dos trabalhos apresentados é questionada por Poindron (1962) e Miyamoto (1987), que observam a freqüência com que autores preparam e enviam trabalhos para apresentação nos encontros, mais em função da viagem do que propriamente por se sentirem impelidos intelectualmente a escreverem.

Os anais, documentos gerados dos encontros científicos, são considerados, segundo Wood (1984), publicações não convencionais, ou seja, constituem-se num tipo de literatura que não se encontra disponível através dos canais comerciais. Os anais enquadram-se na categoria de *grey literature*, termo surgido, segundo Bichteler (1991), entre os bibliotecários britânicos. A *grey literature*, ou literatura cinzenta, segundo Población (1992) se refere a publicações não convencionais e engloba relatórios técnicos, teses e dissertações, documentos governamentais e anais de encontros científicos.

A baixa qualidade editorial é característica da maioria dos anais que omitem, com freqüência, dados informativos básicos para os serviços bibliotecários. Entretanto observa-se em bibliotecas universitárias e especializadas um número significativo dessas publicações que cresce na medida em que também cresce o número de encontros nas mais diversas áreas do conhecimento.

Segundo McGarry (1986) os anais são publicações consideradas problemáticas para os serviços bibliotecários, por não incluírem dados básicos necessários para a catalogação e indexação, por apresentarem pobreza e variedade de padrões editoriais, dificultando as questões relativas ao acesso, e à recuperação e, muitas vezes, por não observarem regras de normalização, o que, para Puerari (1989), além de dificultar o

serviço de indexação dos trabalhos, restringe a divulgação dos mesmos às instituições de origem dos autores.

Uma das características dos anais, à que se referem Poindron (1962) e Ogawa (1989), estaria relacionada à forma pela qual os trabalhos apresentados são publicados nos anais, às vezes com conteúdo completo, às vezes resumido. A publicação de resumos, em detrimento do conteúdo completo, pode implicar em omissão de informações muitas vezes importantes para aqueles que não assistiram às apresentações, embora não deva ser subestimada, levando-se em conta que muitas vezes representa a única fonte de informação disponível para a recuperação de alguns trabalhos.

Como publicações não convencionais, os anais, segundo Campello & Campos (1993), são destinados a uma clientela específica e reduzida, sendo, portanto, produzidos em pequenas tiragens e com responsabilidade editorial geralmente a cargo dos órgãos governamentais, universidades, institutos de pesquisa e agências de consultoria. Estando geralmente a cargo dessas entidades, a publicação dos anais é feita muitas vezes apenas com os recursos obtidos das inscrições, o que gera como consequência, segundo Poindron (1962), além da limitação numérica de exemplares, a restrição geográfica de distribuição. Depois de distribuídos aos participantes, são poucos - ou nenhum - os exemplares disponíveis para aqueles que não tiveram a oportunidade de participar dos encontros, mas que teriam interesse direto nas informações ali veiculadas, ou mesmo para as bibliotecas, o que agrava a questão de acesso.

São freqüentes os questionamentos relativos à qualidade e à relevância dos trabalhos apresentados nos encontros científicos, pois muitas vezes não são submetidos à seleção. Para Poindron (1962), o exame prévio e criterioso pode auxiliar na melhoria do nível dos trabalhos apresentados, suprimindo os que apresentam pobreza de conteúdo e os que não estariam relacionados com os temas propostos para os encontros.

Para Mills (1973) e Cornish (1991), os atrasos na publicação dos anais, que ocorrem com certa freqüência, podem comprometer o caráter de atualidade das informações, colocando em prejuízo, segundo Sears (1988), algumas áreas da ciência que dependem dos anais como fontes alternativas de informações em caso de atraso da literatura periódica,

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

tendo em vista que geralmente veiculam informações inéditas, não disponíveis em outras publicações científicas formais.

Embora não se incluam nos padrões normais de publicação convencional, os anais são considerados importantes fontes especializadas de informação e elo vital de comunicação, ponto de vista confirmado por Mendelsohn & Ruffner (1988), nas áreas de Engenharia e Ciência da Computação, Bichteler (1991), na área de Geologia, e por Población (1992), na área de Energia Nuclear.

O objetivo deste trabalho é delinear o perfil dos anais de encontros científicos nacionais das áreas de Medicina Veterinária e Biblioteconomia, a partir de um conjunto de dados que os caracterizem como publicação.

O estudo dos anais, nas áreas de Medicina Veterinária e Biblioteconomia, teve como finalidade propiciar uma visão da importância dessas publicações como meio de disseminação de informação em áreas do conhecimento que apresentam ritmos diferentes de desenvolvimento, permitindo investigar se o papel desempenhado pelos anais é semelhante em ambas as áreas.

A escolha da Medicina Veterinária se deu *pelo fato de que* os anais representam uma das fontes de informação das mais procuradas na área, e que, ao mesmo tempo, apresentam problemas de acesso e recuperação.

A escolha da área de Biblioteconomia se deu pelo fato de os anais se constituírem numa parte significativa da literatura da área, ao lado dos periódicos. Houve também, é claro, interesse em estudar a área específica de formação da autora deste trabalho.

2 METODOLOGIA

Sendo os anais os instrumentos que representam o universo a ser estudado, e dada a sua característica de dificuldade de acesso e localização, foram escolhidas, para amostra do presente trabalho, as coleções de anais que possuíam número suficiente de exemplares existentes nas Bibliotecas das Escolas de Medicina Veterinária e de Biblioteconomia da UFMG.

Nas áreas de Medicina Veterinária e Biblioteconomia foram selecionados, a nível nacional, um evento de abrangência geral e um de abran-

gência específica que regularmente geram anais, perfazendo um total de quatro eventos. Na área de Medicina Veterinária foram analisados os anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CBMV), num total de dezesseis anais, e da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (RASBZ), num total de nove. Na área de Biblioteconomia foram analisados os anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), num total de nove, e do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), num total de cinco. Ao todo foram, pois, estudados 39 anais (Quadro 1).

QUADRO 1
ANAIS DOS ENCONTROS CIENTÍFICOS ANALISADOS NO
PRESENTE TRABALHO

CBMV	1° (1922), 2° (1943), 3° (1945), 5° (1950), 6° (1953), 7° (1957), 8° (1962), 10° (1966), 11° (1968), 12° (1970), 13° (1972), 14° (1974), 16° (1978), 17° (1980), 19° (1984), 22° (1992)
RASBZ	19 ^a (1982), 21 ^a (1984), 22 ^a (1985), 23 ^a (1986), 24 ^a (1987), 25 ^a (1988), 26 ^a (1989), 27 ^a (1990), 28 ^a (1991)
CBBB	3° (1961), 4° (1963), 5° (1967), 6° (1971), 7° (1973), 8° (1975), 9° (1977), 10° (1979), 11° (1981), 12° (1983), 13° (1985), 14° (1987), 16° (1991)
SNBU	1° (1978), 2° (1981), 4° (1985), 5° (1987), 6° (1989)

CBMV - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

RASBZ - Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (Os anais da RASBZ começaram a ser publicados à partir da 19° Reunião).

CBBB - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (Os anais do CBBB começaram a ser publicados à partir do 7° Congresso, foram analisados, portanto, os trabalhos avulsos distribuídos durante o 3°, 4°, 5° e 6° CBBB).

SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

Investigou-se, com relação aos anais como publicação no todo: a responsabilidade editorial na sua produção, o número de exemplares publicados, a forma de distribuição, a qualidade de apresentação física através da encadernação, a forma de impressão e a normalização. E com relação aos trabalhos publicados nos anais investigou-se: o número e os tipos de trabalhos, a forma em que são publicados (resumo ou conteúdo completo), a qualificação dos autores e sua filiação institucional, os idiomas de publicação, a normalização, o processo de seleção e os critérios de julgamento adotados para que sejam aceitos para apresentação e publicação, e a frequência com que os trabalhos são divulgados em outros meios, antes e/ou após o seu aparecimento nos anais.

O levantamento das variáveis relativas aos anais como publicação no todo (responsabilidade editorial, tiragem e divulgação, forma de apresentação física e itens de normalização) e das variáveis referentes aos trabalhos publicados nos anais (número e tipos de trabalhos, a forma em que são publicados (resumo ou conteúdo completo), a qualificação e filiação institucional dos autores, os idiomas de publicação e itens de normalização) foi realizado a partir do exame dos próprios anais.

Os dados referentes ao processo de seleção e os critérios de julgamento dos trabalhos foram levantados através de questionário junto às comissões organizadoras do 22º CBMV e da 28ª RASBZ, na área de Medicina Veterinária, e dos 16º CBBBD e 6º SNBU, na área de Biblioteconomia. A escolha dessa amostra, ou seja, dos anais dos últimos eventos ocorridos em cada uma das áreas, deu-se em função da necessidade de localização dos membros das comissões organizadoras dos eventos citados, considerando-se a possibilidade de aposentadoria dos membros que compuseram as comissões dos encontros científicos ocorridos há mais tempo.

Além dos dados obtidos através dos questionários, foram feitas entrevistas com membros das comissões técnicas da 21ª RASBZ e do 17º CBBBD, ambos realizados em Belo Horizonte em 1984 e 1994, respectivamente. Foram também analisadas as informações sobre os regulamentos dos encontros, constantes nos próprios anais e no regulamento do 17º CBBBD.

Para se investigar a frequência com que os trabalhos são divulgados em outros meios, antes e/ou após o seu aparecimento nos anais, foram

selecionados os trabalhos publicados nos anais do 22º CBMV, 28ª RASBZ, 16º CBBB e 6º SNBU, últimos encontros científicos realizados em cada uma das áreas. A frequência foi verificada através de dois procedimentos metodológicos distintos, tendo em vista a especificidade de cada uma das áreas estudadas. Na Medicina Veterinária, por ser muito grande, tanto o número de trabalhos analisados, como o número de periódicos existentes na área, a frequência foi verificada através de questionário enviado aos próprios autores dos trabalhos publicados nos anais do 22º CBMV e da 28ª RASBZ. Na área de Biblioteconomia existe um número reduzido de periódicos especializados e portanto a verificação sobre a publicação do trabalho, anterior ou posterior ao encontro no qual foi apresentado, foi feita examinando-se os próprios periódicos. Com a finalidade de se garantir uma abrangência mais ampla, decidiu-se por examinar os fascículos publicados de 1984 à 1992 de cinco periódicos da área: Ciência da Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista de Biblioteconomia e Comunicação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, e Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos permitem caracterizar os anais como publicações não convencionais, apresentando responsabilidade editorial não comercial, publicados em 100% dos casos pelas associações que os organizaram ou por órgãos financiadores de pesquisa, não estando portanto disponíveis para aquisição através do mercado livreiro. Os anais, das duas áreas do conhecimento estudadas, apresentaram divulgação bastante restrita, limitadas aos sindicatos, associações profissionais e conselhos regionais. Essas publicações apresentaram limitação geográfica de distribuição, dadas as pequenas tiragens que variaram de 1300 a 1400 exemplares na área de Biblioteconomia e na faixa de 2000 exemplares na área de Medicina Veterinária, geralmente esgotando-se na distribuição gratuita aos participantes. Esses resultados confirmam os pontos de vista de Poindron (1962), Wood (1984) e de Campos & Campello (1993) sobre a dificuldade de acesso, característica marcante apresentada pelos anais.

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

O fato de as entidades promotoras não possuírem infra-estrutura suficiente para esse fim, contribui para que os anais sejam produzidos amadoristicamente, apresentando baixa qualidade da encadernação e ausência de revisão dos trabalhos publicados, tendo sido observadas falhas de datilografia. Entretanto, esse fato pode refletir o compromisso das comissões organizadoras em garantirem a publicação dos anais, independente dos recursos existentes.

Por outro lado, os anais apresentaram, do ponto de vista da publicação no todo, um bom índice de utilização de normalização bibliográfica da maior parte dos elementos analisados, ou seja, a folha de rosto, sumário e paginação contínua estiveram presentes em 100% dos anais das duas áreas do conhecimento estudadas. A catalogação na fonte, outro item de normalização analisado, apresentou, por sua vez, um índice mais baixo de utilização, sendo de 36% nos anais da área de Medicina Veterinária e de 42,8% nos da área de Biblioteconomia. O bom índice de uso dos itens de normalização analisados, que se constituem em dado fundamental para os serviços de indexação e recuperação da informação, indica preocupação dos editores com a qualidade editorial dos anais, mostrando que são vistos como uma forma de publicação permanente e não efêmera.

Entretanto, a normalização dos trabalhos individuais deixou a desejar, percebendo-se a omissão de diversos elementos considerados essenciais, segundo as normas de documentação. Essa omissão variou de área para área, sendo menos freqüente na de Biblioteconomia. Os itens de normalização analisados nos trabalhos publicados nos anais da área de Medicina Veterinária apresentaram os seguintes resultados: existência de resumo em português, 30% e bibliografia, 40% ; os demais itens de normalização, *como abstract* e classificação, não apareceram em nenhum dos trabalhos analisados. Na área de Biblioteconomia 79,5% dos trabalhos continham resumo na língua portuguesa e 51,2% continham *abstract*, 42,7% continham bibliografia e 25,6% continham número de classificação. Confrontando os resultados, percebe-se que existe maior preocupação com a normalização dos anais, como publicação no todo, do que com a dos trabalhos individuais. Com relação à normalização dos trabalhos, os resultados apresentados podem desencadear dificuldades já apontadas por Puerari (1989), segundo a qual a ausência de normalização dos trabalhos

dificulta a indexação dos mesmos, o que, conseqüentemente, impede sua disseminação fora das fronteiras da instituição e até mesmo do país.

Através do levantamento do número de trabalhos publicados, percebe-se que os anais apresentaram uma tendência de crescimento, representado pelo volume cada vez maior de trabalhos neles incluídos, confirmando a sua importância como fonte disseminadora de informação nas áreas do conhecimento estudadas.

Os tipos de trabalhos foram reunidos por categorias, obedecendo-se à seguinte categorização: *relato de pesquisa*, categoria que reuniu os trabalhos que apresentaram metodologia explícita, busca de dados, citações de outros autores e conclusão; *relato de experiência*; categoria que reuniu os trabalhos que apresentaram questões mais práticas, tais como descrição, avaliação e planejamento de serviços, de atividades didáticas e de atividades profissionais; e outros, que reuniu os trabalhos baseados em experiência pessoal, revisões de literatura, questões históricas e questões teóricas e abrangentes. Pode-se dizer que houve uma predominância, que variou em função da área. Na Medicina Veterinária o tipo de trabalho mais comum foi o relato de pesquisa que apresentou percentual de 85,2%, seguido de outros com percentual de 7,9% e dos relatos de experiência com 6,9%. Na Biblioteconomia predominou o relato de experiência com 41,8%, seguido dos relatos de pesquisa, 31,5% e de outros, 26,7%. Comparando-se os resultados das duas áreas, observa-se que, na Medicina Veterinária, as contribuições estão mais voltadas para o desenvolvimento de pesquisas, o que talvez reflita a tradição da pesquisa na área, enquanto que as contribuições da Biblioteconomia estão mais voltadas para as soluções de problemas surgidos no exercício da atividade profissional.

No que se refere à publicação de resumos ou conteúdo completo também houve variação dependendo da área: na Medicina Veterinária houve predominância de publicação de resumos (90,7%), ao contrário da Biblioteconomia que publica o conteúdo completo (73,7%). Isto significa que a utilização dos anais como fonte de informação, na Medicina Veterinária, foi diferente, funcionando como uma fonte secundária para a localização dos trabalhos completos, possibilitada na solicitação aos autores, na medida em que geralmente são incluídas informações sobre a filiação institucional dos mesmos. Ainda assim, a publicação de resumos tem-se

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

mostrado polêmica, gerando, na área de Medicina Veterinária, discussões sobre a sua validade ou não, como pontuação no currículo acadêmico dos autores.

A qualificação dos autores que apresentam trabalhos nos encontros também é uma variável que depende da área: a Medicina Veterinária apresenta um grande número de autores ligados a instituições acadêmicas, enquanto que na Biblioteconomia os autores se dedicam às atividades profissionais. Comparando-se esses resultados com os dos tipos de trabalhos publicados, percebe-se que a alta percentagem de pesquisas desenvolvidas na área de Medicina Veterinária pode ter correlação com a alta percentagem de autores que se dedicam às atividades acadêmicas, como também na área de Biblioteconomia o maior percentual de relatos de experiência pode estar relacionado ao alto percentual de autores dessa área que se dedicam somente à atividade bibliotecária, o que justificaria a publicação de grande número de trabalhos versando sobre problemas surgidos no exercício de suas atividades profissionais.

Os anais apresentaram indistintamente, nas duas áreas, uma predominância do idioma português: 95,1% na de Medicina Veterinária e 96,7% na de Biblioteconomia, mostrando uma baixa participação internacional, ao mesmo tempo que podem ser considerados uma valiosa fonte de informação para usuários que não dominam línguas estrangeiras como, por exemplo, alunos de graduação. Isto ocorreu especialmente na área de Biblioteconomia, que apresenta pequena produção bibliográfica em português.

Considerando-se a pequena rejeição dos trabalhos submetidos às comissões julgadoras -15% na área de Medicina Veterinária e 2% na de Biblioteconomia - pode-se dizer que não existe seleção, constituindo-se os anais num espaço aberto para apresentação das idéias dos profissionais da área. Essa relação, embora possa contribuir quantitativamente, pode também comprometer a questão qualitativa da produção científica, critério considerado por Poindron (1962) como importante indicador da qualidade dos encontros científicos, ou seja, o exame criterioso com o objetivo de se suprimirem os trabalhos que apresentam pobreza de conteúdo.

A característica dos anais como fonte única de determinada informação varia em função da área. Na área de Biblioteconomia essa característica se mostrou inequívoca, ou seja, dos trabalhos analisados, 99,4%

tiveram sua única publicação nos anais, constituindo-se em fontes de informação permanente, enquanto que na Medicina Veterinária essa característica não se apresenta com nitidez, tendo em vista o alto índice de publicação posterior dos trabalhos, ou seja, 51%, principalmente como artigos de periódicos. Em ambas as áreas os anais se apresentaram como fontes de informação inéditas, sendo essa característica extremamente nítida na Biblioteconomia e também na área de Medicina Veterinária, que apresentou um percentual de apenas 14% de divulgação prévia. Constata-se, por outro lado, que esse resultado contradiz os estudos de Compton (1966) e Meadows (1974) sobre conferências técnicas e científicas nos Estados Unidos. Nessas conferências, 50% a 70% dos trabalhos apresentados já haviam sido disseminados previamente.

4 CONCLUSÃO

O estabelecimento do perfil dos anais proporcionará subsídios para a discussão de uma política editorial que vise a melhoria dos recursos destinados à sua publicação, no sentido de viabilizar a sua distribuição em tempo hábil, ou seja, por ocasião da realização dos encontros científicos, bem como o aumento numérico de exemplares. Acredita-se que, dessa forma, tendo em vista o papel representado pelos anais em cada uma das áreas, será possível assegurar a característica de rapidez da disseminação da informação, normalmente apresentada pelos anais como publicações não convencionais, e garantir o aumento da distribuição geográfica, contribuindo assim para a melhoria do problema de acesso, o que consequentemente refletirá no atendimento às necessidades de informação dos usuários.

Por ocasião do levantamento e análise dos dados do presente trabalho, foi possível observar possibilidades de desenvolvimento que complementem o perfil dos anais como fonte de informação. Sugerem-se estudos mais aprofundados dos anais dentro de áreas específicas, já que foi observado que muitas das características dos anais variam em função da área de assunto. Nesse sentido, seria interessante o desenvolvimento de estudos que comparem os anais com outras publicações, como por exemplo os periódicos, definindo-se com mais clareza as funções desempenhadas por cada um deles. É importante também que se busque co-

nhecer melhor como os anais são utilizados pelos usuários. Assim, seria possível obter uma visão mais abrangente que permitiria um aperfeiçoamento dos anais como fontes eficientes de informação.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 AGUIAR, A.C. Informação e atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e industrial: tipologia proposta com base em análise funcional. *Ciência da Informação*, Brasília, v.20, n.1, p.7-15, jan./jun. 1991.
- 2 ALLEN, R. S. Physics information and science communication : information sources and communication patterns. *Science & Technology Libraries*, Binghamtom, N.Y, v.11, n.3, Spring 1991.
- 3 ALMEIDA, O., NEVES, T.M.G. O bibliotecário e suas entidades profissionais. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.15, n.3/4, p.79-90, jul./dez. 1982.
- 4 ARAÚJO, V.M.R.H. Informação: instrumento de dominação e submissão. *Ciência da Informação*, Brasília, v.20, n.1, p.25-32, jan./jun. 1991.
- 5 ASSUNÇÃO, J.B., FIÚZA, M.M. Reformulação do currículo do curso de biblioteconomia da UFMG. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.3, n.2, p.218-233, set. 1974.
- 6 BARSCHALL, H.H., HAEBERLI, W. Conference proceedings in physics. *College & Research Libraries*, Chicago Ill., v.53, n.6, p.563-566, Nov. 1992.
- 7 BAUM, H. Scientific and technical meeting papers: transient value or lasting contribution. *Special Libraries*, New York, v.56, n.9, p.651-653, Nov. 1965.
- 8 BICHTELER, J. Geologist and gray literature: acess, use and problems. *Science & Technology Libraries*, Binghamtom, N.Y, v.11, n.3, p.39-50, Spring 1991.
- 9 BRAGA, G.M. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. *Ciência da Informação*, Brasília, v.3, n.2, p.155-177, jun. 1974.
- 10 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Avaliação da pós-graduação : síntese dos resultados*. Brasília: CAPES/DAV, 1993.
- 11 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Programa Nacional de Bibliotecas de instituições de Ensino Superior. *Análise de modelos organizacionais e bibliotecas universitárias*. Brasília: PNB, 1990. 82p.
- 12 BUNGE, M. *Ciência e desenvolvimento*. Belo Horizonte : Itatiaia, 1980.
- 13 CAMPELLO, B.S., CAMPOS, C.M. *Fontes de informação especializada: características e utilização*. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1993.
- 14 CAMPOS, C.M. *Análise da produção bibliográfica dos professores da Escola de Veterinária da UFMG, no período de 1937 a 1977*. Rio de Janeiro : IBICT/UFRJ, 1980. (Dissertação, Mestrado em Ciência da Informação).

Lina Laura Crivellari Cardoso de Mello

- 15 CESARINO, M. A. N., VIANNA, M. M. O curso de graduação em Biblioteconomia da UFMG. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.19, n. especial, p.37- 67, mar. 1990.
- 16 CHILLAS, J. Grey literature and the British Library Lending Division. *Australian Special Librarie News*, Binghamton, N.Y ,v.18, n. 1, p. 7-11, Mar. 1985.
- 17 CHRIST, V.S. *A pesquisa em biblioteconomia: controvérsias e similaridades no quadro nacional*. Belo Horizonte : EB/UFMG.1991. (Dissertação, Mestrado em Biblioteconomia).
- 18 COMPTON, B. E. A look at conventions and what they accomplish. *American Psychologist*, Washington, v.21, n.2, p.176-183, Feb.1966.
- 19 CORNISH, G.P. Non-print conference proceedings: problems for speakers, librarians and users. *Audiovisual Librarian*, London, v.16, n.1, p. 18-23, Feb. 1990.
- 20 CROMER, D.,THOMAS, D.R. Radioactive waste management and disposal: information sources. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y, v.11,n.3,p.119-138, Spring, 1991.
- 21 CRUZ,F.E.R. *Diagnóstico da situação do ensino, pesquisa e extensão da Escola de Veterinária da UFMG*. Relatório de pesquisa. Belo Horizonte : EV-UFMG, 1975.
- 22 DIAS, A. C. *O ensino de biblioteconomia no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro : IPASE, 1955.
- 23 DIAZ-BORDENAVE, J.E. Algumas idéias para o futuro do ensino da veterinária. *Atualidades Caninas Veterinárias*, São Paulo, p.8-10, jun.1976.
- 24 FERRANTE, M. As dificuldades do encontro entre ciência e técnica nos países em desenvolvimento: algumas razões históricas. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v.37, n.4, p.573-578, abr.1985.
- 25 FILGUEIRAS, C.A.L. Reflexões sobre a ciência no Brasil. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v.37, n.4, p.582-583, abr. 1985.
- 26 FONSECA, E.N. A pós-graduação em biblioteconomia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.3, n.1, p.27-39, mar. 1974.
- 27 GARVEY, W.D. *Communication: the essence of science*. London : Oxford Pergamon Press, 1979.
- 28 GREY, J., PERRY, B. *Scientific information*. London : Oxford University Press, 1975.
- 29 GROGAN, D. *Science and technology,, an introduction to the literature*. 4.ed. London : C.Bingley, 1982.
- 30 KOHLER, R., MAY, M.E.R. Congressos de biblioteconomia: avaliação e perspectivas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.13, n.1/2, p.65-71, jan./jun. 1980.
- 31 KUHN, T.S. *A estrutura das revoluções científicas*. 2.ed. São Paulo : Perspectivas, 1975. 257p. (Debates).
- 32 LANCASTER, F.W. *Indicadores estatísticos da comunicação científica e técnica*. Trad. Maria Augusta N. Cesarino. Belo Horizonte : EB-UFMG, s.d. 5p.

Os anais de encontros científicos como fonte de informação

- 33 MCGARRY, D. Draft guidelines for publishers of conference proceedings. *College & Research Libraries*, Chicago, v.47, n.2, p.131-133, Nov. 1986.
- 34 MEADOWS, A.J. *Communication in science*. London : Butterworths, 1974.
- 35 MENDELSON, L.N., RUFFNER, J. A. Living with conference proceedings: an analysis of the problems for speakers, librarians and users. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y, v.9, n.2, p.1-19, Winter 1988.
- 36 MILLS, P. R. Characteristics of published conference proceedings: an analysis of the problems for speakers, librarians and users. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y., v.9, n.1, p.36-50, Mar. 1973.
- 37 MIYAMOTO, M. *Administração de congressos científicos e técnicos: assembléia, convenção, painel e outros*. São Paulo: Pioneira, 1987.
- 38 MOREIRA, E.C. Medicina Veterinária. In: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq. *Avaliação e perspectivas*. Brasília : CNPq, 1982. v.5.
- 39 MOSTAFA, S. P. Biblioteconomia e arquivologia. In: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pesquisa- CNPq. *Avaliação e perspectivas*. Brasília : CNPq, 1982. v.1.
- 40 MOSTAFA, S.P. A produção de conhecimentos em biblioteconomia. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v.11, n.2, p.221-29. jul./dez. 1983.
- 41 MOSTAFA, S.P., LIMA, A.B.A., MARANON, E.i.M. Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.21, n.3, p.216-222, set./dez. 1992.
- 42 MUELLER, S . O ensino de biblioteconomia no Brasil. *Ciência da Informação*, Brasília, v.14, n.1, p.3-15, jan./jun. 1985.
- 43 OGAWA, H., MIDORIKAWA, N., SAITO, C.Y.K., ITSUMURA, H. KANEKO, M., NIKI, E. How much of cited conference materials can be found using bibliographic tools? *Journal of the American Society for Information Science*, New York, v.40, n.5, p.350-355, Sept. 1989.
- 44 OLIVEIRA, J.B.A. Carreira científica: sem passado e de futuro incerto. *Revista Brasileira de Tecnologia*, Brasília, v.15, n.3, p.33-39, maio/jun 1984.
- 45 OSORIO, N. L. Conference proceedings: a tutorial module. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y, v.9, n.2, p.77-94, Winter 1988.
- 46 PAULA E SILVA, E. M. *Conhecimento e produção: peculiaridades da informação em ciência e tecnologia*. Palestra. Belo Horizonte : UFMG, 1992.
- 47 PAULA E SILVA, E.M. Ensino tecnológico e universidade. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, v.14, n.79, p.20-23, ,jan./fev. 1992.
- 48 POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. *Ciência da Informação*, Brasília, v.21, n.3, p.243-246, set./dez. 1992.

- 49 POINDRON, P. The content, influence and value of scientific conference papers and proceedings. *Unesco Bulletin for Libraries*, Paris, v.16, n.3, p. 113-126, May 1962.
- 50 POSNETT, N. W, BAULKWILL, W. J. Working with non-conventional literature. *Journal Information Science*, Amsterdam, v.5, n.4, p.121-30, 1982.
- 51 PRICE, D.J.S. *O desenvolvimento da ciência*. Rio de Janeiro . Livros Técnicos e Científicos, 1976.
- 52 PRODUÇÃO científica: literatura cinzenta - eventos em arquivologia, biblioteconomia, ciência da informação, documentação e museologia realizados no Brasil (1951-1994). São Paulo : ANCIB, 1994.
- 53 PUERARI, D.B.M. *O periódico científico como veículo de comunicação do conhecimento e entre os pares: o caso da ciência econômica brasileira*. Rio de Janeiro : EC/UFRJ, 1989. 250p. (Dissertação, Mestrado em Ciência da Informação).
- 54 REIS, A.S. *A história da pós-graduação em biblioteconomia no Brasil*. a interação texto/contexto. Belo Horizonte : Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1990. 208p. (Dissertação, Mestrado em Biblioteconomia).
- 55 RUSSO, L.G.M. *A biblioteconomia brasileira 1915-1965*. Rio de Janeiro. INL, 1966.
- 56 SAMBAQUY, L. Q. Da biblioteconomia à informática. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.51-60, jan./jun. 1978.
- 57 SEARS, J.R. L. Coverage of conference documents in scientific databases: viewpoint of Cambridge Scientific Abstracts. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y, v.9, n. 2, p.35-45, Winter 1988.
- 58 SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H.E.(Org.). *Ciência da informação ou informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 91-105.
- 59 SUBRAMANYAM, K. *Scientific and technical information resources*. New York: M. Dekker, 1981.
- 60 SWARTZMAN, S. A política brasileira de publicação científica e técnica: reflexões. *Revista Brasileira de Tecnologia*, Brasília, v.15, n.3, p.25-32, mai./jun 1984.
- 61 TEIXEIRA, R.H.A., CHACON, M.T.G. Veterinária: a profissão do futuro. *Atualidades Veterinárias*, São Paulo, v.4, n.26, p.6-12, set./out. 1975.
- 62 VIEIRA, A.S., LIMA, E. A pós-graduação em biblioteconomia e a formação de uma liderança nacional. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.6,n.2, p.125-135, set. 1977.
- 63 WELBORN, V. The cold fusion story: a case study illustrating the communication and behavior of scientists. *Science & Technology Libraries*, Binghamton, N.Y, v.11, n.3, p.51-57, Spring, 1991.
- 64 WOOD, D. N. The collection, bibliographic control and acessibility of grey literature. *IFLA Journal*, Wetherby, v.10, n.3, p.278-282, Aug. 1984.

Conference Proceedings as Information Sources

Comparative analysis of the characteristics of conference proceedings as information sources through the study of the proceedings of four conferences regularly held in the areas of Veterinary and Library Science in Brazil. Findings reveal that those characteristics findings vary according to the area. It is expected that will contribute to the editorial quality as well as to the adequate treatment in the bibliografic and library services.

Keywords: Scientific Information Sources. Scientific meetings. Conference proceedings. Grey Literature.

Lina Laura Crivellari Cardoso de Mello

Mestre em Ciência da Informação pela Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Av. Rio Branco, 4110/102

36026-503 - Juiz de Fora, MG
